

### Incidência, óbitos e letalidade por Dengue entre Crianças com menos de 14 anos nas dez primeiras semanas epidemiológicas de 2024

#### Resumo:

O relatório do Observa Infância, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, detalha a incidência e letalidade da dengue em crianças brasileiras menores de 14 anos em 2024. No total, foram notificados 239.402 casos, com maior incidência proporcional entre adolescentes de 10 a 14 anos, sendo: 24,5% em menores de 5 anos, 33,7% entre 5 a 9 anos e 41,8% de 10 a 14 anos. Foram registrados 52 óbitos, sendo 16 confirmados e 36 em investigação. A letalidade, que mede o número de óbitos em relação ao total de casos, mostrou-se significativamente mais elevada nas crianças mais novas. Especificamente, a letalidade foi de 39,29 por 100.000 em menores de 5 anos, 21,06 em crianças de 5 a 9 anos, e 11,98 em adolescentes de 10 a 14 anos, quando considerados todos os casos (confirmados e em investigação). Entre os casos confirmados, a letalidade foi de 15,38 (<5 anos), 4,95 (5-9 anos), e 3,00 (10-14 anos) por 100.000, respectivamente. Considerando a dinâmica da doença, houve decréscimo do número de casos na décima semana epidemiológica (comparados aos da nona semana) de 28,7%, concomitante a um aumento de 21,2% do número de óbitos e de 40% da taxa de letalidade. Estes resultados evidenciam uma maior vulnerabilidade e risco de letalidade por dengue em crianças menores de 5 anos, seguida da faixa etária de 5 a 9 anos.

## Metodologia:

O presente relatório utilizou dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), gerido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVSA), disponíveis até a décima semana epidemiológica de 2024 (finalizada em 9 de março). Foram coletadas informações relativas ao número de casos notificados de dengue, assim como o número de óbitos confirmados e em investigação, estratificados pelas faixas etárias de menores de 5 anos, de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos e o total para menores de 14 anos.

A letalidade, definida como o número de óbitos por uma determinada doença em relação ao total de casos notificados da mesma doença, expressa em uma população e em um período específico, foi o indicador principal deste estudo. A taxa de letalidade foi calculada como o número de óbitos multiplicado por 100.000, dividido pelo número total de casos notificados, para cada uma das faixas etárias especificadas. Este cálculo foi empregado para determinar a severidade da doença entre as diferentes faixas etárias e para permitir comparações entre as mesmas. Resultados:

Ao longo das dez primeiras semanas epidemiológicas, foram registrados 52 óbitos totais por dengue em crianças com menos de 14 anos. Deste total, a maioria, correspondendo a 69,2%, ainda está sob investigação, o que indica um cenário em que muitos casos ainda aguardam confirmação definitiva de diagnóstico. Quanto à distribuição etária desses óbitos, 44,2% das vítimas tinham menos de 5 anos, apontando para uma vulnerabilidade acentuada nessa faixa etária. A faixa de 5 a 9 anos representou 32,7% dos óbitos, enquanto a faixa de 10 a 14 anos compreendeu 23,1%, demonstrando uma gradativa diminuição da proporção de óbitos com o aumento da idade (Tabela 1).

Interessante notar, ademais, que houve um aumento proporcional na décima semana epidemiológica de 21,2% em relação à semana precedente. Este dado sugere uma tendência ascendente na mortalidade por dengue que merece atenção e pode servir como indicativo da necessidade de reforço em medidas de saúde pública voltadas para o controle e prevenção da doença nesta população pediátrica.(Tabela 1).

**Tabela 1 - Óbitos por dengue confirmados e em investigação (n), segundo a semana epidemiológica, entre crianças e adolescentes com menos de 14 anos. Brasil, 2024**

Semana Epidemiológica	Óbitos confirmados	Óbitos em investigação	Total de óbitos	Óbitos < 5 anos	Óbitos 5-9 anos	Óbitos 10-14 anos
Semana 01	0	0	0	0	0	0
Semana 02	1	1	2	1	1	0
Semana 03	2	4	6	1	4	1
Semana 04	1	1	2	1	1	0
Semana 05	2	1	3	1	1	1
Semana 06	5	4	9	6	1	2
Semana 07	2	3	5	3	1	1
Semana 08	1	5	6	2	1	3
Semana 09	1	7	8	3	3	2
Semana 10	1	10	11	5	4	2
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>36</b>	<b>52</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>12</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

No período em análise, foram notificados 239.402 casos de dengue em indivíduos com idade inferior a 14 anos. Ao estratificar os dados por grupos etários, constata-se que 24,5% dos casos afetaram crianças menores de 5 anos. A proporção de casos na faixa etária de 5 a 9 anos foi de 33,7%, enquanto a faixa etária de 10 a 14 anos apresentou a maior proporção, com 41,8%. Este padrão sugere um aumento progressivo na notificação de casos de dengue com o avanço da idade dentro deste segmento populacional (Tabela 2).

Na décima semana epidemiológica, houve uma diminuição proporcional de 28,7% no número de casos notificados comparativamente à semana imediatamente anterior. A contagem de casos notificados reduziu-se em 5.369 nesse intervalo de tempo específico. Esses dados evidenciam uma redução semanal no número de casos notificados de dengue entre crianças e adolescentes dentro do espectro etário em estudo (Tabela 2).

**Tabela 2 - Casos notificados de dengue (n), segundo a semana epidemiológica, entre crianças e adolescentes com menos de 14 anos. Brasil, 2024**

Semana Epidemiológica	Total de casos	Casos entre < 5 anos	Casos entre 5-9 anos	Casos entre 10-14 anos
Semana 01	3.575	838	1.251	1.486
Semana 02	7.612	1.906	2.581	3.125
Semana 03	11.366	2.753	3.936	4.677
Semana 04	16.406	3.985	5.532	6.889
Semana 05	22.405	5.485	7.735	9.185
Semana 06	30.731	7.487	10.439	12.805
Semana 07	28.847	7.510	9.697	11.640
Semana 08	42.723	10.312	14.115	18.296
Semana 09	44.323	10.747	14.878	18.698
Semana 10	31.414	7.511	10.574	13.329
<b>Total</b>	<b>239.402</b>	<b>58.534</b>	<b>80.738</b>	<b>100.130</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Considerando a letalidade da dengue em crianças, observa-se que, ao avaliar somente os casos confirmados, a letalidade é de 6,7 óbitos para cada 100.000 casos de dengue. A letalidade para a faixa etária inferior a 5 anos é cinco vezes superior em comparação com a faixa de 10 a 14 anos. Além disso, a letalidade confirmada em crianças de 5 a 9 anos é três vezes maior do que aquela observada entre os adolescentes de 10 a 14 anos. Essas discrepâncias ressaltam a maior severidade do impacto da dengue nas faixas etárias mais jovens quando considerados apenas os casos com diagnóstico confirmado (Tabela 3).

Quando a letalidade é examinada levando em conta todos os casos, tanto confirmados quanto em investigação, a taxa é 3,3 vezes mais elevada em crianças menores de 5 anos em comparação com o grupo de 10 a 14 anos. Para o grupo etário de 5 a 9 anos, a letalidade total é 1,8 vezes maior que a registrada entre os de 10 a 14 anos. Este padrão indica que a letalidade, quando se incluem os casos em investigação, permanece substancialmente mais alta entre as crianças mais novas, enfatizando uma susceptibilidade etária à severidade da dengue que se atenua progressivamente com a idade (Tabela 3).

**Tabela 3 - Letalidade da dengue (óbitos por 100.000 casos), segundo a faixa etária, entre crianças e adolescentes com menos de 14 anos. Brasil, 2024**

Letalidade da dengue (por 100.000 casos)	Em investigação	Confirmados	Total
< 5 anos	23,9	15,4	39,3
5-9 anos	16,1	5,0	21,1
10-14 anos	9,0	3,0	12,0
< 14 anos	15,0	6,7	21,7

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

### **Conclusão:**

O relatório do Observa Infância, utilizando dados do SINAN, expõe diferenças marcantes na distribuição da dengue em crianças no Brasil em 2024. Adolescentes entre 10 a 14 anos apresentam o maior número de casos registrados, enquanto crianças com menos de 5 anos exibem as maiores taxas de letalidade, seguidas pelas de 5 a 9 anos. Esta tendência aponta para uma maior gravidade da doença nas faixas etárias mais jovens, apesar da maior frequência de casos nos mais velhos.

Além disso, um decréscimo foi observado no número de casos na última semana epidemiológica analisada, mas, simultaneamente, houve um aumento no número de óbitos e na taxa de letalidade. Esta aparente contradição destaca a complexidade do comportamento da dengue e enfatiza a necessidade de estratégias de saúde pública bem direcionadas, com um enfoque preventivo e de controle adaptado a cada faixa etária, incluindo a consideração da vacinação em crianças de 5 a 9 anos para mitigar o impacto da doença.